

De Ontem

Liniker e os Caramelows

[Intro] D Bm7 C#m7 F#m7
D Bm7 C#m7 F#m7
D Bm7 C#m7 F#m7
D Bm7 C#m7 F#m7

D Bm7
De ontem, quando cê abriu a porta
C#m7 F#m7
Do elevador da casa sua
D Bm7
Foi como se eu estivesse nua e inteira,
C#m7 F#m7
Camuflada nas retinas do teu olhar
D
Coisa de bicho, olhos de Lua
Bm7 C#m7 F#m7
E a sua íris crua na memória fotográfica
E7
Que não me pesa guardar para lembrar naquele depois
Que eu fico comigo

D C#m7
Pensando e pensando como se eu fosse um umbigo miúdo e redondo
F#m D C#m7 F#m
Apenas compondo versos e mais versos pra te cantar aos ouvidos

D C#m7
Pensando e pensando como se eu fosse um umbigo miúdo e redondo
F#m E
Apenas compondo versos e mais

F#m F#m Bm
Teu porteiro me trata íntima, já não me acha visita
F#m
Tenho rubros sinais de sossego que explodem dos dedos
Bm
A cada sete que eu aperto de perto

F#m F#m Bm
Teu porteiro me trata íntima, já não me acha visita
F#m
Tenho rubros sinais de sossego que explodem dos dedos
B7
A cada sete que eu

A C#m7 F#m7

Deserto de sereia, teceremos uma teia, no beijo meu mar

A **C#m7** **F#m7**

Deserto de sereia, teceremos uma teia no beijo

A **C#m7** **F#m7**

Deserto de sereia, teceremos uma teia

D **Bm7** **D**

Deserto de sereia, teceremos uma teia, no beijo meu mar

E **F#m** **D**

Me sambe no carnaval